

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP***ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NA PRESENTE EDIÇÃO SEGUEM MÁXIMAS FILOSÓFICAS QUE SÃO EXCERTOS DA OBRA *O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE: ENSAIO DE UMA ÉTICA PARA A CIVILIZAÇÃO TECNOLÓGICA*. O AUTOR É O FILÓSOFO HANS JONAS. A TRADUÇÃO É DE MARIJANE LISBOA E DE LUIZ BARROS MONTEZ. LIVRO PUBLICADO PELA EDITORA CONTRAPONTO E PELA EDITORA PUC/RJ, 2006. ESSAS MÁXIMAS PERFAZEM UMA PRIMEIRA PARTE. HAVERÁ UMA SEGUNDA PARTE...

“O PROMETEU DEFINITIVAMENTE DESACORRENTADO, AO QUAL A CIÊNCIA CONFERE FORÇAS ANTES INIMAGINÁVEIS E A ECONOMIA O IMPULSO INFATIGÁVEL, CLAMA POR UMA ÉTICA QUE, POR MEIO DE FREIOS VOLUNTÁRIOS, IMPEÇA O PODER DOS HOMENS DE SE TRANSFORMAR EM UMA DESGRAÇA PARA ELES MESMOS. [...] A PROMESSA DA TECNOLOGIA MODERNA SE CONVERTEU EM AMEAÇA, OU ESTA SE ASSOCIOU ÀQUELA DE FORMA INDISSOLÚVEL. ELA VAI ALÉM DA CONSTATAÇÃO DA AMEAÇA FÍSICA. CONCEBIDA PARA A FELICIDADE HUMANA, A SUBMISSÃO DA NATUREZA, NA SOBREMEDIDA DE SEU SUCESSO, QUE AGORA SE ESTENDE À PRÓPRIA NATUREZA DO HOMEM, CONDUZIU AO MAIOR DESAFIO JÁ POSTO AO SER HUMANO PELA SUA PRÓPRIA AÇÃO” (p. 21).

“O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE CONTRAPÕE A TAREFA MAIS MODESTA QUE OBRIGA AO TEMOR E AO RESPEITO: CONSERVAR INCÓLUME PARA O HOMEM, NA PERSISTENTE DUBIEDADE DE SUA LIBERDADE QUE NENHUMA MUDANÇA DAS CIRCUNSTÂNCIAS PODERÁ SUPRIMIR, SEU MUNDO E SUA ESSÊNCIA CONTRA OS ABUSOS DE SEU PODER” (p. 23).

“NENHUMA ÉTICA ANTERIOR VIRA-SE OBRIGADA A CONSIDERAR A CONDIÇÃO GLOBAL DA VIDA HUMANA E O FUTURO DISTANTE, INCLUSIVE A EXISTÊNCIA DA ESPÉCIE. O FATO DE QUE HOJE ELES ESTEJAM EM JOGO EXIGE, NUMA PALAVRA, UMA NOVA CONCEPÇÃO DE DIREITOS E DEVERES, PARA A QUAL NENHUMA ÉTICA E METAFÍSICA ANTIGA PODE SEQUER OFERECER OS PRINCÍPIOS, QUANTO MAIS UMA DOCTRINA ACABADA” (p. 41).

“NÃO HÁ NADA MELHOR QUE O SUCESSO, E NADA NOS APRISIONA MAIS QUE O SUCESSO” (p. 43).

“SE A ESFERA DO PRODUIR INVADIU O ESPAÇO DO AGIR ESSENCIAL, ENTÃO A MORALIDADE DEVE INVADIR A ESFERA DO PRODUIR, DA QUAL ELA SE MANTINHA AFASTADA ANTERIORMENTE, E DEVE FAZÊ-LO NA FORMA DE POLÍTICA PÚBLICA. NUNCA A POLÍTICA PÚBLICA TEVE DE LIDAR COM QUESTÕES DE TAL ABRANGÊNCIA E QUE DEMANDASSEM PROJEÇÕES TEMPORAIS TÃO LONGAS. DE FATO, A NATUREZA MODIFICADA DO AGIR HUMANO ALTERA A NATUREZA FUNDAMENTAL DA POLÍTICA. [...] OUTRORA SE PODIA DIZER *FIAT JUSTITIA, PEREAT MUNDUS* – ‘QUE SE FAÇA JUSTIÇA, MESMO QUE O MUNDO PEREÇA’ –, ONDE ‘MUNDO’ SIGNIFICAVA EVIDENTEMENTE O ENCLAVE RENOVÁVEL NA TOTALIDADE IMPERECÍVEL; ESSA FRASE NÃO PODE MAIS SER EMPREGADA SEUQUER RETORICAMENTE, QUANDO O PERECER DA TOTALIDADE SE TORNOU UMA POSSIBILIDADE REAL POR CAUSA DOS FEITOS HUMANOS, JUSTOS OU INJUSTOS” (p. 44).



Φιλοσοφία